

CONDOMÍNIOS SEPARAM CONTA DE ÁGUA PARA CORTAR GASTO EM 25%

Lei federal recém-aprovada exige que edifícios novos tenham um hidrômetro para cada apartamento

JÚLIA ZAREMBA
DE SÃO PAULO

A divisão da conta de água nos condomínios virou lei federal. Daqui a cinco anos, quando a regra entrar em vigor, todos os prédios novos devem ter hidrômetros individuais "de fábrica", colocados pelas construtoras. A economia de água prevista é de 25% por apartamento, segundo a Sabesp.

A lei não vale para prédios antigos. Mesmo assim, muitos decidiram investir em hidrômetros em busca de uma conta mais justa no fim do mês, sem ter que ratear o valor total de consumo com vizinhos "gastões".

O edifício Porto

processo de mudança demorou mais que o previsto.

"Por ser um prédio novo, algumas unidades estavam vazias. Também era difícil agendar a instalação com os moradores, que nem sempre estavam disponíveis", diz o empresário Carlos Coutinho, síndico do edifício.

A principal motivação para investir nos medidores foi a diferença entre o tamanho dos imóveis, que variam de 49 m² a 250 m². A obra custou cerca de R\$ 500 por família.

Há prédios que preferiram não fazer a troca do sistema neste momento. Foi o caso do condomínio Impression, localizado na Vila Andrade (zona sul). O custo da reforma

lo que quiserem instalar medidores podem escolher entre dois caminhos: contratar uma das seis empresas com tecnologia homologada pela Sabesp, por meio do programa Proacqua, ou realizar a individualização sem relação com a concessionária, por sistemas de autogestão.

No primeiro caso, a empresa apenas instala os hidrômetros, e a leitura do consumo de cada apartamento fica a cargo da Sabesp, que envia uma conta por unidade. Na autogestão, o condomínio continua a receber uma conta unificada da concessionária e fica a cargo da empresa contratada medir quanto cada família consumiu.



Fotos Karime Xavier/Folhapress

Técnico instala hidrômetro no edifício Portovenere, no Campo Belo

TIRA-DÚVIDAS

1 Como faço para instalar um hidrômetro?

Procure uma das seis companhias homologadas pela Sabesp, através do programa Proacqua, ou uma empresa que ofereça o sistema de autogestão, sem relação com a concessionária

2 Qual a diferença entre os sistemas?

No primeiro caso, cada apartamento recebe uma conta individual. No outro, a conta do condomínio continua conjunta e cabe à empresa contratada medir o consumo dos imóveis

3 Todos os prédios podem adotar contas individuais?

É preciso que as unidades tenham infraestrutura para adotá-lo, como um ponto para instalação do hidrômetro do lado de fora do imóvel, não dentro, como é comum em prédios antigos. Em caso negativo, é preciso realizar obras, aumentando o prazo de